

O TREVO



Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXIV - nº 395 Dezembro/2007

O verdadeiro espírito do Natal

**A Caravana que
começou no Natal**

ALIANÇA DISTRIBUIDORA E EDITORA DE LIVROS ESPÍRITAS - Lista de Preços

Tel. (11) 3105-5894 - Fax: (11) 3107-9704 - E-mail: distribuidora@editoraalianza.org.br - Site: www.editoraalianza.org.br

Alexandra Prasinós Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A) - (Infantil)10,00

Autores diversos

CRESCENDO CANTANDO - (Infanto-juvenil).....48,00
CURSO DE PREP. P/ EVANG. - (Infanto-juvenil).....28,00
EAE PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00
EVANG. INF. JUVENIL INTER. A - (Evangelição).....32,00
EVANG. INF. JUVENIL INTER. B - (Evangelição).....36,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM A - (Evangelição).....46,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM B - (Evangelição).....44,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM C - (Evangelição).....42,00
EVANG. INF. JUVENIL MATERNA - (Evangelição).....30,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. A - (Evangelição).....40,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. B - (Evangelição).....38,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. C - (Evangelição).....34,00
FDJ PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA - (Didático).....30,00
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - (Didático).....4,00
ROTEIRO ILUSTRADO - PASSES E RADIAÇÕES (Multimídia).....20,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS - (Evangélico).....19,00

Cláudia Marum Curcio/Elias

MARCAS DA VIDA - (Romance).....26,00

Cristina Ghiraldelli

GIRANDA - (Evangelição infanto-juvenil).....10,00

Dario Sandri Jr./Fénelon

ATAREVE - OS OLHOS DA VINGANÇA - (Romance).....28,90
DO OUTRO LADO DA CRUZ - (Romance).....28,90

Edgard Armond

ALMAS AFINS - (Romance).....15,00
AMOR E JUSTIÇA - (Romance).....16,00
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO - (Mediunidade).....10,00
DESENVOLV. MEDIÚNICO - ESPANHOL (Mediunidade).....10,00
DESTERRADOS DE CAPELLA (LOS) - ESPANHOL (Dissertações).....20,00
DUPLA PERSONALIDADE (A) - (Romance).....18,00
ENQUANTO É TEMPO - (Doutrinário).....20,00
ENTENDENDO O ESPIRITISMO - (ABC do Espiritismo).....20,00
ENTENDENDO EL ESPIRITISMO - ESPANHOL - (Didático).....20,00
ESPIRITISMO E A PRÓXIMA RENOVAÇÃO (O) - (Doutrinário).....19,00
EXILADOS DA CAPELA (OS) - (História).....20,00
FALANDO AO CORAÇÃO - (Mensagens).....18,00
GUIA DO APRENDIZ - (Mensagens).....6,00
GUIA DO DISCÍPULO - (Mensagens).....4,00
HORA DO APOCALIPSE (A) - (Cultura Espírita).....18,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA - (Doutrinário).....30,00
LENDO E APRENDENDO - NA SEMEADURA III - (Doutrinário).....16,00
LIBRE ALBEDRIO (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....18,00
LIVRE ARBITRÍO (O) - (História).....18,00
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS) - (Romance).....18,00
MEDIUNIDAD - ESPANHOL - (Mediunidade).....28,00
MEDIUNIDADE - (Mediunidade).....28,00
MENSAGENS E INSTRUÇÕES - (Mensagens).....18,00
MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA - ESPANHOL - (Mediunidade).....15,00
MÉTODOS ESP. DE CURA PSIQUISMO E CROMO - (Mediunidade).....15,00
NA CORTINA DO TEMPO - (História).....14,00
NA SEARA DO EVANGELHO - (Mensagens).....15,00
NA SEMEADURA I - (Doutrinário).....18,00
NA SEMEADURA II - (Doutrinário).....16,00
PASSES Y RADIAÇÕES - ESPANHOL - (Mediunidade).....20,00
PASSES E RADIAÇÕES - (Mediunidade).....20,00
PRÁTICA MEDIÚNICA - (Mediunidade).....25,00
REDENTOR (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....22,00
REDENTOR (O) - (Didático).....22,00
RELEMBRANDO O PASSADO - (Cultura Espírita).....19,00
RELIGIÕES E FILOSOFIAS - (Cultura Espírita).....19,00
RESPONDENDO E ESCLARECENDO - (Cultura Espírita).....16,00
SALMOS - (História).....16,00

TIRADENTES MISSIONÁRIO - (Cultura Espírita).....15,00
VERDADES E CONCEITOS I - (Doutrinário).....14,00
VERDADES E CONCEITOS II - (Doutrinário).....17,00
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO - (Didático).....25,00

Edison Carneiro

ROMANCE ANDALUZ - (Romance).....28,00

Elizabeth Mendes Araújo Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A) - (Evangelição infanto-juvenil).....8,00

Eurípedes Kuhl

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA - (Didático).....15,00

Francisco Acquarone

BEZERRA DE MENEZES - EL MEDICO DE LOS POBRES - (Biograf).....18,00
BEZERRA DE MENEZES - O MÉDICO DOS POBRES - (Biografia).....18,00

Francisco C. Xavier/Yvonne A. Pereira/Edison Carneiro

MARIA MÃE DE JESUS - (Dissertações).....14,00

Fraternidade dos Discípulos de Jesus

FDJ ESTATUTO - (Mensagens).....2,00

Ismael Armond

CRISTIANISMO PRIMITIVO (O) - (Evangélico).....16,00
EDGARD ARMOND, MEU PAI - (Biografia).....20,00
EDGARD ARMOND UM TRAB. DA SEARA ESPÍRITA - (Biograf).....15,00
RELIGIÕES CRISTÃS - SUAS DOCTRINAS - (Religiões).....18,00

Marcelino Tristan Vargas

CASO DAS IRMÃS FOX (O) - (Infanto-juvenil).....12,00

Maria Cotroni Valenti

VIDA NOSSA DE CADA DIA... (A) - (Espiritismo).....15,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS - (Romance).....15,00

Roberto de Carvalho/Basilio

ALIANÇAS DE JUNCO - (Romance).....23,00
CABANA DAS FLORES (A) - (Romance).....22,00
SEM O VÉU DAS ILUSÕES - (Romance).....24,00

Sandra Regina R. S. Pizarro

RETORNO DE CHUVITA (O) - (Infanto-juvenil).....10,00

Sônia Maria Silvestrini de Oliveira

PLANETA AZUL - (Evangelição Infanto-juvenil).....10,00

Ubiraci de Souza Leal

UM SÓ CAMINHO - (Filosófico).....16,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO - (Contos/crônicas).....24,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM - (Dissertações).....15,00

Lançamentos

R\$24,00

256pg



R\$18,00

160pg



O TREVO

Assinatura para 2008

(Por unidade)

Mensal: R\$ 0,90
Semestral: R\$ 0,85

A Caravana que começou no Natal

Há muitos e muitos anos, um certo dirigente resolveu fazer uma caravana de evangelização e auxílio mais difícil e demorada.

Escolheu uma província humilhada e empobrecida, sob o jugo de um império poderoso, e começou o seu trabalho.

Com sua chegada, motivou os homens do campo a glorificarem a Deus.

Fez-se presente no humilde lar de operários da madeira, demonstrando a prática do amor em família.

Visitou os religiosos do templo, para lembrá-los de se dedicarem aos assuntos do Pai.

Entrou nos lares dos pescadores, convidando todos à multiplicação do Bem na Terra.

Visitou enfermos e sãos, miseráveis e poderosos. Na casa de grande autoridade local, recebeu homenagens de uma mulher desprezada pela comunidade, e ensinou o valor da sinceridade e da humildade.

Visitou o lar dos fiscais de impostos e abriu-se à sua amizade fraterna. Orou com hansenianos que nem tinham mais um lugar para chamar de lar.

Entrou em casas apinhadas de gente, onde todos queriam conversar com ele, e lembrou que considerava como membros de sua família todos os que fazem a vontade do Pai Maior.

Convidou seus amigos mais próximos a também fazerem caravanas nas outras cidades.

Depois de muitas visitas, foi chamado à casa da mais importante autoridade religiosa e no escritório de trabalho da mais importante autoridade política, sendo acusado injustamente de transgressão às leis religiosas e civis. Não se importou com o tratamento duro que recebeu, pois sabia que há lares que tardam em conhecer o Bem.

Despediu-se dos amigos, incentivando-os a que prosseguissem visitando os lares da Terra, para que seja o Amor, um dia, a prova da sua presença viva e permanente em toda a parte.

Do Conselho Editorial de O Trevo

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso.

Editoração: A.R.Carvalho

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio

Cravcenco, Catarina Santa Bárbara, Eduardo Miyashiro, Guidini, José Francisco de Oliveira Filho, Luiz Carlos Amaro, Paulo Avelino, Maria Cândida e Nivaldo Giraldeili.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

*Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. 3105-5894 Fax (0**11) 3107-9704 - Site: www.alianca.org.br - E-mail: trevo@alianca.org.br.*

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para uma publicação em dezembro, os textos devem chegar até 1º de novembro, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequadas ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

NESTA EDIÇÃO

- 4** **Regional do mês**
Encontro Fraterno em Ribeirão Preto
- 5** **Discípulos de Jesus**
O discípulo e o Natal
- 8** **Trevinho**
O verdadeiro espírito do Natal
- 9** **RGA**
Encontros na Aliança 2008
- 14** **Reflexão**
Catástrofe e instinto
- 17** **Regionais**
CEAE Araraquara: 25 anos

Siglas utilizadas

- AEE - Aliança Espírita Evangélica
AGI - Assembléia de Grupos Integrados
CE - Centro Espírita
CEAE - Centro Espírita Aprendizes do Evangelho
CGI - Conselho de Grupos Integrados
EAE - Escola de Aprendizes do Evangelho
EAED - Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância
FASEP - Fundo para Aquisição de Sede Própria
FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus
GA - Grupo da Aliança
GC - Grupo Inscrito
GE - Grupo Espírita
GI - Grupo Integrado
ME - Mocidade Espírita
RGA - Reunião Geral da Aliança

Encontro fraterno em Ribeirão Preto

50 pessoas reuniram-se com a Diretoria da Aliança

Equipe Diretiva da AEE

No último domingo, 11 de novembro, em mais um encontro fraterno, a equipe de direção da Aliança Espírita Evangélica esteve reunida com os representantes dos Grupos da Regional Ri-



beirão Preto, no agradável espaço do Centro Espírita Caminho da Luz - CECAL, na cidade de Ribeirão Preto.

Na parte da manhã quase cinquenta pessoas ao todo, representando praticamente todas as casas, coordenadores das diversas áreas da Regional, a equipe da diretoria e, como já vem se tornando habitual, representantes de outras regionais estiveram reunidos tratando de assuntos ligados a todas as áreas do movimento de Aliança.

Um dos pontos altos desses encontros tem sido o relato das conquistas e desafios dos Grupos, que ocupou boa parte do período da manhã e, acompanhando os informes da reunião anterior realizada em maio de 2006, pudemos perceber que a dedicação daqueles companheiros vem permitindo que as metas propostas, quando ainda não atingidas,

continuam na pauta das Casas e são conduzidas com seriedade pelos envolvidos.

Ainda no período da manhã, os representantes da Diretoria e coordenadorias apresentaram breve relato sobre suas respectivas áreas, percebendo-se, pela reação dos presentes, que uma compreensão mais objetiva dos conceitos de Aliança vai ganhando corpo a cada dia, a cada encontro.

No período da tarde, foram realizadas reuniões temáticas com as equipes de Escolas de Aprendizes, Evangelização Infantil, Mocidade, Assistência Espiritual / Mediunidade, CGI / FASEP, além de reunião com os diretores de Grupos espíritas onde, em pequenos grupos, os assuntos espe-



cíficos foram tratados detalhadamente, esclarecendo dúvidas e levando informações úteis a todos aqueles que tiveram a oportunidade de participar.

Agradecemos aos companheiros da Regional Ribeirão Preto pela calorosa acolhida fraterna e cumprimos a todos pela organização do encontro, contando que nos próximos encontros, em outras regionais, teremos novas oportunidades de trabalho e confraternização que resultarão benefícios para todos nós.

Mensagem

A chama divina em nós não nos pertence; a luz que produzimos não é nossa; a energia que transmitimos não é nossa; a vida que temos não é nossa, mas a união de tudo isso somos nós.

Somos o elo da corrente que circunda a existência e propaga a igualdade e a fraternidade do uno ao qual pertencemos e que nos pertence.

Criatura e Criador são o mesmo em função do todo e por todos.

Não somos nada, mas temos tudo.

Mensagem mediúnica recebida por uma jovem da Mocidade, durante o Encontro da Diretoria da AEE com a Regional Ribeirão Preto

O discípulo e o Natal

Um encontro com Jesus

Paulo A. Avelino - equipe FDJ

Eu a conheci numa tarde de sábado, durante uma entrevista da Assistência Espiritual, e lembro que me surpreendi pelo fato dela já estar cursado a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) há muito tempo e não conhecer da Assistência. Geralmente, as pessoas passam a freqüentar uma Casa Espírita pelo tratamento espiritual.

Fato é que nossos diálogos se tornaram interessantes e um deles, em que ela abriu seu coração para falar do Natal e de Jesus, achamos muito interessante e gostaríamos de compartilhar com vocês ao sabor das minhas lembranças e interpretação.

Já era bem tarde, ou bem cedo, quando Ana foi para a cama. Poucos minutos depois da meia noite. Sua mãe fazia questão de ter a família reunida para aquela entrada do dia de Natal. Há pouco abraçara com muito carinho a cada familiar imaginando como se Jesus estivesse a abraçá-los. Dizia que eles eram o maior presente que Jesus lhe dera e que era muito grata por isto. Tal expressão de ternura enchera de lágrimas os olhos do velho pai.

Ana tentava conciliar o sono em meio ao barulho incomum daquela madrugada. Ainda se escutavam parques sons de fogos de artifício. Da vizinhança se ouvia certa algazarra, música alta, um funk. Pensou: "o que tem este tipo de música a ver com o Natal."

Ai lembrou-se.

Há cinco anos, ela também estava numa Noite de Natal, parecia com aquela, na casa de amigos e, lá também havia música estridente, comida especial e bebidas. Sim, havia bebidas alcoólicas e foi para ela a primeira oportunidade de ver amigos e amigas embriagados. Fora uma cena aos seus olhos muito deprimente. De fato sentiu asco. Aqueles não eram as pessoas que ela conhecia, com quem crescerá, com quem dividira folguedos e brincadeiras de rua em meio a sorrisos de alegria simples. Vendos alterados olhares esgazeados, vozes pastosas, trejeitos estranhos, palavrório baixo, sentiu-os como outras pessoas.

Foi exatamente naquela noite, que lhe ocorrera, como nunca havia ocorrido, uma atenção especial para a data. Era Natal. O pequeno presépio junto à árvore, adornada com bolas vermelhas, mostrava o Menino Jesus e os outros personagens em adoração. No corredor da sala daquela casa havia um quadro com a figura de Jesus. Ela fixou seu olhar naquele olhar do quadro e sentiu algo diferente. É como se, no lapso de um instante, uma onda de ternura e paz envolvesse sua alma e a transportasse para longe de toda aquela agitação.

Sinceramente, havia tido o "insight", uma percepção maior, de que necessitava para dar um bas-

ta naquela vida. Vendo ali colegas queridos em estado deplorável, percebia nitidamente que não era aquele tipo de ambiente e de companhias pelo qual tanto ansiara para a vida adulta.

Foi por isto que logo no início do ano aceitara velho convite de uma colega de trabalho para conhecer uma Casa Espírita.

Outro fato que nestas lembranças agora lhe parecia interessante é que esta primeira ida a um centro se dera numa EAE. Fora assistir uma aula na Escola de Aprendizes

que a colega do trabalho freqüentava e, surpreendentemente, o assunto era a vinda de Jesus à Terra. Saira fortemente impressionada com as revelações de que Jesus era um Espírito de altíssima evolução, o dirigente espiritual de nosso

planeta. Sua vinda ao plano físico obedecia a rigoroso planejamento, requerera milhares de colaboradores espirituais e demandara enorme esforço e quase um milênio somente para ele baixar sua Luz e contê-la num corpo de homem.

Por tais revelações sentiu mais firmeza na vida, pois as circunstâncias não estavam ao acaso, tal qual pareciam. Havia um governo oculto do mundo que empreendia esforços para promovê-lo a uma melhor condição.

Ah, Jesus. Como aprendera a admirá-Lo e amá-Lo. Sentia ali o

Foi exatamente naquela noite, que lhe ocorrera, como nunca havia ocorrido, uma atenção especial para a data. Era Natal.

tanto que aquele meigo Rabi havia entrado em sua vida, em seus pensamentos, em seu coração, em sua alma. Achara esquisito, naquela primeira aula, ouvir o expositor falar "nosso divino Mestre" ao se referir a Jesus. Hoje lhe fazia todo o sentido. Ele era o seu Mestre, seu Amigo, seu Irmão querido e com Ele não se sentia mais sozinha. Porém esta consciência chegou de forma lenta e progressiva.

Em sua mente revia os anos anteriores. Abraçara a Doutrina Espírita com determinação, vencera muitos obstáculos para permanecer naquela Escola em meio ao trabalho extenuante em uma loja e o estudo noturno em faculdade distante. Pouco a pouco aprendera a ver e sentir Jesus, ouvindo as preleções, fazendo seus temas, participando das aulas, atentando as leituras, devotando-se nas preces e vibrações, realizando o Evangelho no Lar, recebendo e ministrando os passes, dedicando-se nas caravanas, trabalhando na Evangelização Infantil com as crianças e no sorriso e nas agruras dos companheiros de ideal e dos irmãos de vivência cotidiana... tantos passos até este momento.

Como se sentia enriquecida. Como o vazio, a inquietação a solidão e a ansiedade, que recordava sentir naquele Natal com os amigos havia, no seu íntimo, cedido lugar a um sentimento de completude de firmeza, de riqueza interior e de vontade de sair pelo mundo abraçando com carinho a tudo e a todos.

Ah, Jesus. Como o Natal agora lhe era especial. Como era grata pela presença de Jesus em sua vida. Como aquele Mestre bom

e doce agora a inspirava a cada passo. Lembrou-se novamente dos antigos amigos. Há muito não os via! Como estariam agora? Haveriam se encontrado tal qual ela? Por certo aproveitaria aquele Natal para contatá-los. Seria uma boa chance de dizer-lhes que os prezava e que estari-

am sempre em suas melhores preces e vibrações.

Foi com este propósito que Ana tratou de, após pequena prece de agradecimento a Jesus, adormecer. Combinara com sua mãe de ir logo cedo em visita a uma tia acamada levar carinho e atenção.

Ingresso Ribeirão Preto



Com muita emoção e alegria, no dia 13 de outubro passado, com a presença de companheiros de nossa regional Ribeirão Preto, num ambiente repleto de harmonia e paz, aconteceu a passagem para nossa FDJ em Brasília.

Os novos discípulos estão nesta foto. São eles:

CEAE Brasília:

Nilza Rosa Nunes de Lima

Tadeu N. de Souza Alencar

CEAE Planaltina

Adeil Neves Rodrigues

Antonia Francisca V. dos Santos

Helena Costa Pereira

Luiza da mota Fernandes

Maria Leuda Chaves

Na cidade de Ribeirão Preto, em novembro, com a participação da direção de Aliança, tivemos a reunião pública da passagem de 16 companheiros a discípulos e a comemoração da passagem de 74

aprendizes ao grau de servidor.

CEAE Simione

13ª turma

Adriana Machado R. de Souza

6ª turma

Vilma Pires Resende da Silva

CEAE Machado

13ª turma

Diva G. Santos Palucci

27ª turma

Doroti Fernades Silva

Inês de Barros Rodrigues

Márcia Borges Tobias

28ª turma

Aline Terciotti

Evandro Alves da Costa

Josepha Vendrametto

Maria Ângela Sellani Terciotti

Suzana Cristiano Kainoizy

Vera Lúcia Agostinho Ribeiro

29ª turma

Arnaldo Lemos da Silva Júnior

Fabiana Ap. de Oliveira

Jane Cruz Gallacho

José Joaquim Ribeiro da Rocha

Encontro de Dirigentes

Caravana, um caminho de testemunho e convívio

Guidini - coordenação de Escola

“Quem tiver no crachá uma etiqueta, por favor, vá para a entrada e procure o Cláudio”.

Este aviso foi a primeira informação importante do Encontro de Dirigentes deste ano. Quem estava com o crachá marcado com uma etiqueta fazia parte do grupo que sairia em caravana naquela manhã. Algumas pessoas surpresas e apreensivas. Mas todos confiantes. Alguns ainda não tinham feito caravana como nos tempos do início da Aliança. Mas estavam todos dispostos a não perder a oportunidade.

“Ide por todo mundo e pregai em meu nome” nos convidou o Mestre e assim foi feito. O grupo participou da preparação junto com todos no pátio da escola e assim que terminou eles saíram pelos fundos sem serem percebidos. Naquele instante começa um dos mais importantes trabalhos do programa da EAE, a Caravana de Evangelização e Auxílio.

Para quem ficou o dia se iniciava com reflexões sobre o caráter renovador que a caravana imprime na vida do aluno e na dos dirigentes. Um trabalho que leva a pessoa a experimentar algo transcendental. Sair de si e ir ao encontro da necessidade humana, seja na dor física ou moral, seja na miséria material ou espiritual, seja o que for e onde for, estar lá para levar a Boa Nova em nome de Jesus.

Passeamos pela história do início do movimento lembrando

como foi a expansão do movimento pelas caravanas que fundaram novos centros, abriram obras sócias.

Foi-nos lembrado do convite feito por Jesus aos seus discípulos: Ide e Pregai. E, o quanto os discípulos foram preparados para pregar, como nós, na EAE, também recebemos este preparo para espalhar o Evangelho, e para isto temos a ferramenta Caravana de Evangelização e Auxílio. Olhamos nossa posição frente ao Mestre como continuadores de sua obra, como dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho, e dizemos “Mestre, deste trabalho cuide eu”. E o Mestre olha no fundo do nosso ser, conhecendo toda nossa história e todo nosso pensamento, toda nossa força e toda nossa fraqueza, e nos assevera com a voz doce “Ide e pregai em meu nome, eu confio em você, você é capaz”. Sim, nós somos capazes de muitas coisas, e capazes de muito mais se não estivermos sozinhos.

Depois das plenárias tivemos três temas de debate, a implantação da caravana, o desenvolvimento do trabalho de caravana e discípulo, sempre em caravana. Os debates aconteceram em grupos, e em cada grupo estava uma

pessoa que participou da caravana naquela manhã.

Ao final do encontro ouvimos os depoimentos dos dirigentes que fizeram caravana. Todos visivelmente emocionados relataram as conquistas, os lares que se abriram, a gratidão recebida, o pedido para visitarem a casa de parentes... quase nenhuma rejeição as palavras do Mestre levada na caravana. O ambiente neste momento era muito leve, eram os discípulos prestando contas dos talentos que lhe foram confiados.

E por fim nosso, querido amigo Azamar, ele sempre em caravana, relatou com muita alegria e descontração sua vivência nos trabalhos de caravana de sua turma de escola.

Trezentos dos mais de dois mil dirigentes de EAE reunidos! Pouco? Muito relativo. Numericamente pode ser pouco, mas 300 discípulos profundamente engajados e comprometidos com o programa da EAE. Mais que isso trezentos discípulos que se escolheram para serem continuadores do trabalho do Mestre Jesus.

Trezentos discípulos sempre em caravana.

Escola de Aprendizes do Evangelho - Beba desta fonte de vida.

Sim, nós somos capazes de muitas coisas, e capazes de muito mais se não estivermos sozinhos.

Fechado para balanço

Reabrimos na RGA de 2008

Coordenação de EAE

Mais um ano está se encerrando. Para a coordenação de EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho) 2007 foi um ano muito especial. Muito especial por um motivo muito simples: ficamos muito próximo dos dirigentes de Escolas. Alguém pode pensar, mas só isso? Não, não é só isso, é tudo isso!

A razão da existência desta coordenação está no trabalho de iniciação espiritual, com o programa de EAE, seus dirigentes, expositores, secretários, assistentes e, principalmente, os discípulos que estão se formando.

Estivemos com os dirigentes mensalmente nas visitas nas reuniões da Diretoria com as Regionais. Participamos com os dirigentes das regionais Centro-Oeste, Araraquara e Litoral-Sul nas atividades de reciclagem e também no Encontro de Dirigentes. Sinceramente, pensamos que nossas participações nas reciclagens das Regionais poderiam ter sido mais expressivas, mas com certeza em 2008 estaremos presentes em outras regionais.

Tivemos uma grande satisfação na organização do Encontro de Dirigentes. Uma experiência única, principalmente no convívio com o grupo que se dedicou com tanto afinco a organização. Também podemos assegurar que ouvimos tantas histórias de caravanas que daria um livro. Olhar a história destes "Discípulos sempre em caravana" nos fez compreender melhor o significado do testemunho pessoal que Jesus nos convida.

E qual é o melhor caminho para nós, dirigentes, seguirmos senão fazermos com que nossa identifica-

de com Jesus seja cada vez maior. Se uma das características mais marcantes da Aliança é evangelizar, temos que viver o evangelho para poder passar esses ensinamentos em nome do Mestre. Não podemos nos servir de discursos vazios, precisamos dar nosso testemunho.

Não sei se é possível avaliar nosso trabalho e nem como fazê-lo, mas temos certeza que fizemos tudo que esteve ao nosso alcance. No *Guia do Aprendiz*, Edgard Armond nos esclarece sobre a necessidade de "voltar à origem dos conhecimentos provindos diretamente de Jesus, difundidos nas primeiras décadas após sua morte e testemunhados pelos cristãos primitivos." Esta comunhão de pensamento com Armond tem sido um referencial positivo para os caminhos da coordenação.

E qual é nosso papel como dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho, senão revivermos o cristianismo sem suas bases morais e seu testemunho? "Ide por todo o mundo e pregai em meu nome", está no Evangelho.

Projetos para 2008 são vários: RGA (módulo Iniciação Espírita), viagens com a diretoria, encontro em regionais, Encontro de dirigen-

tes, cursos de capacitação, trabalho com o grupo do PE-10 (formação de expositores).

No mais, amigos, são muitas boas histórias de gente passando mal no avião, perdida em aeroporto, companheira pisando no formigueiro e sendo atacada, ma-drugadas na estrada, corridas da chuva, almoço com areia, calor, muito calor, ar condicionado refrescante, passeios inesquecíveis na Chapada dos Guimarães, pân-icos de falar em público, os vegetarianos tratados com pratos especiais, compras de duas horas no varejão e outra de três no supermercado, e por ai vai.

E por fim, algo muito especial. Os amigos. Grandes Amigos. Quanta gente boa em nosso caminho. Quantos amigos iniciados na Doutrina do Amor anunciada pelo Mestre. Quantas acolhidas, quantas conversas, quantos abraços, quantos beijos, quantos reencontros.

E a todos que cruzaram nossas vidas neste ano desejamos um 2008 cheio de conquistas de valores que se perpetuem em suas existência. Muita paz, muita luz e muito amor.

Coordenação de Escolas - Fechada para balanço. Reabrimos na RGA de 2008



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade.

O verdadeiro espírito do Natal

Na cidade de Davi vos nasceu hoje o Salvador

Christiane Batista – regional Centro-oeste

Vivemos em uma época de materialismo onde as pessoas confundiram o significado cristão do Natal. Para muitos o Natal significa apenas uma data para comprar ou pedir presentes caros, beber e comer muito junto com os amigos e familiares, estender luzes enfeitando exteriores. Alguém ainda se lembra da razão pela qual oferecemos presentes? A história bíblica mostra os Reis Magos oferecendo utilidades para a família do Cristo, que se encontrava em condições difíceis, numa gruta, ao receber o Messias encarnado. Isso nos reporta à solidariedade.

A tradição milenar de comemoração através da alimentação mostra a importância dos acontecimentos. Sempre que a colheita trazia muito sucesso, sempre que nasciam os filhos, sempre que houvesse uma união matrimonial gerando novo núcleo familiar, sempre que se venciam batalhas, ofereciam-se alimentos em abundância para que todos desfrutassem do prazer do acontecimento.

Podemos sim compartilhar de bons momentos com pessoas

queridas, oferecer mimos materiais, mas o espírito de Natal vai além disso. É uma festa de aniversário, onde o aniversariante é o nosso único Salvador, através do seu Evangelho.

É preciso resgatar juntamente com as nossas crianças o verdadei-



ro significado do Natal. Antes da comida e dos presentes, das lâmpadas e roupas novas, está Jesus nascendo, numa noite abençoada de estrelas no céu, onde legiões de anjos cantavam cânticos de louvor ao Pai Criador.

“10 E o anjo lhes disse: Não

temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo: 11 Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. 12 E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura. 13 E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo: 14 Glória a Deus nas alturas, Paz na terra, boa vontade para com os homens. (Lucas, 2).”

Nada, então, mais adequado nesta época, que oferecermos aos nossos pequeninos evangelizando os ensinamentos de Jesus, de acordo com nosso ideal de revivescência do Cristianismo Primitivo. Com a diferença da sublimidade da data, onde muitos dos seres humanos procuram ajuda e muitos procuram ajudar. Mostrar-lhes o que nos diz Jesus: que sempre teremos algo para doar sem o interesse de receber nada como recompensa. Seja um sorriso, uma gentileza, um abraço. Poderemos ser pobres materialmente, mas estas ofertas nunca faltarão àquele coração repleto do verdadeiro espírito do Natal.

Encontros na Aliança 2008 RGA e Mocidade: um sentimento único

Carlos Henrique - ABC/SP

“A caridade é paciente; é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho; - não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta, nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Agora, estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade”

(S. PAULO, 1ª Epístola aos Coríntios, cap.XIII, vv. 1 a 7 e 13)

Jesus em sua grandeza e sabedoria, não apenas sonhou um mundo melhor, mas veio nos mostrar, através do seu exemplo, como cada um pode (e deve) construir este mundo.

Jesus é o exemplo de vida e conduta, é a materialização do sonho de que através do amor chegaremos ao Pai, e nada melhor que a Caridade – que é o amor em ação – para retratarmos o mundo que Jesus sonhou.

No Encontro Geral 2008 vamos trabalhar a caridade. Não apenas a caridade material, mas a caridade de todas as formas. Buscaremos a caridade em nós e a forma de tornar este mundo melhor. São pequenas atitudes, sacrificando o nosso orgulho e nosso egoísmo, que nos aproximam de Jesus.

Buscaremos a nossa fé, muitas vezes escondida, e menor que um grão de mostarda, para trazermos

a esperança primeiro em nós e depois a todos que chamamos “irmãos”, pois “Vós sois Deuses, tudo que faço podeis fazer e ainda mais”. Vamos praticar a caridade, primeiro em casa, depois com os amigos e mais tarde com nosso próximo e, como as aves no céu e os lírios dos campos, que não semeiam e não colhem, e Deus lhes provê todos os recursos, que façamos de cada dia uma conquista e assim compreenderemos a máxima “Amai ao próximo como a ti mesmo e a Deus sobre todas as coisas”.

Um sentimento único

Quando nos reunimos, para discutir, organizar e participar de mais um Encontro Geral de Mocidade, sempre me pergunto sobre o sentimento que nos une. Sei que o Encontro é feito por várias pessoas de regionais diferentes, que acreditam em seus propósitos, e mais ainda, que são realizados para o bem comum de todos os participantes, principalmente os alunos, que lá estão para vivenciar um sentimento único de amizade, vivência, ambiente espiritual, mas acima de tudo, estão lá para se fortalecerem e saberem que não estão sozinhos em suas

turmas, que existem mais jovens como eles que fizeram uma escolha, e eles escolheram a Mocidade.

Neste último ano pude participar das reuniões de organização da RGA, e com isso, perceber que o sentimento que une os trabalhadores, para discutir, organizar e preparar as coisas para os participantes é exatamente igual ao nosso da Mocidade, no preparo para o Encontro Geral de Mocidade.

A maior diferença é o público participante, com sua necessidade e idades diferentes dos jovens, afinal, a maior diferença do pessoal da RGA, é que muitos não tiveram a oportunidade de que temos, de vivenciar estes momentos e sentimentos na juventude, mas nem por isso deixam de ser jovens de espírito e sentimentos.

O verdadeiro sentimento que nos une é realmente o sentimento cristão, que atinge a todos: crianças, jovens e adultos. Por mais que as necessidades sejam diferentes, todos, sejam adultos e adolescentes, querem fazer amigos, querem compartilhar o que vivem e querem se sentirem fortalecidos dentro de um mesmo ideal, conversando com companheiros de diversos lugares.

A maior diferença do pessoal da RGA, é que muitos não tiveram a oportunidade que temos, de vivenciar estes momentos e sentimentos na juventude.

Quando fui participar dessas reuniões, meu objetivo era começar a unir e integrar os eventos, unindo-nos num ideal que nos leva a estarmos juntos, compartilhando sentimentos únicos. Os temas “Aliança semeando amor para um mundo melhor” e “Atitude que faz o mundo que Jesus sonha” falam da melhoria do nosso planeta; ambos falam da base cristã de transformação íntima que deve ser compartilhada e praticada.

Assim, vemos que embora em locais diferentes, o sentimento que nós une é um só.

Todos somos trabalhadores do Cristo, nos descobrindo e nos oferecendo ao trabalho. Estarmos reunidos em Campinas e em São Paulo não nos separa, é nossa responsabilidade doar energias e vibrações, neste momento difícil que é o carnaval.

Além de nós, companheiros de outros movimentos cristãos, e de outras religiões, estão fazendo o mesmo. Não esperemos uma coisa só, mas sim várias que retratem vários sentimentos e que representem o sentimento único de estarmos juntos.

Seja RGA, seja o Encontro Geral de Mocidades, somos todos servidores do Cristo.

Tenho certeza que estes encontros, podendo participar destas reuniões, fez com que a integração acontecesse; agora, às vésperas dos eventos, cabe a você participante, se questionar quais sentimentos quer levar, compartilhar e trazer destes grandes momentos de fraternidade que teremos.

Alunos e Dirigentes de Mocidade, Trabalhadores das Casas Espíritas, participem dos eventos e sintam o ideal que nos une... Nos vemos em Fevereiro.

MOCIDADE EM AÇÃO

Alegria e amizade

O encontro regional do ABC Paulista

Regional de Mocidades do ABC

“Ilustres construtores da vida, sorrisos que iluminam avenidas de sonhos, pois só valerão as lágrimas caídas por realizar um sonho...”

E foi nesse clima que aconteceu nos dias 06 e 07 de outubro o 15º Encontro Regional de Mocidades Espíritas do ABC. O evento ocorreu em Santo André, na Escola Estadual Fioravante Zampol e reuniu cerca de 60 jovens. Com o tema “FACES da Juventude”, os participantes discutiram temas como aborto, sexualidade, preconceito, drogas e eutanásia.

Em uma atmosfera descontraída e iluminada, os jovens puderam perceber e refletir sobre as próprias escolhas e as conseqüências que elas podem trazer. Com esquetes puderam protagonizar situações vivendo e escolhendo de acordo com os ensinamentos de Jesus e assim perceberam o quão melhor é praticar e viver o bem!

Para completar o ambiente alegre, alguns alunos puderam participar do “Quiz Espírita” e do “Qual é a Música?”, atividades especialmente elaboradas para testar os conhecimentos musicais e intelectuais dos alunos. Houve também um tempo destinado a cada mocidade com o dirigente em que os laços de amizade e fraternidade puderam ser reforçados e o aprendizado do encontro pôde ser mensurado.

E até um clone do Serginho Groisman esteve presente para mediar o debate da deliberação sobre a vida alheia, nesse momento todos puderam palpitar e diversas dúvidas foram esclarecidas.

A atividade final do “FACES da Juventude” foi uma festa, sim, isso mesmo, uma festa em que todos os participantes foram convidados por Jesus a colocarem em prática no mundo tudo aquilo que haviam aprendido naqueles dois

dias de luz, amizade e troca de conhecimento.

Muita música, comida boa e alegria completaram o clima do encontro que, segundo mensagens do plano espiritual, envolveu toda a escola e mais, todo o bairro ao redor do local.

Esperamos que todos tenham absorvido o máximo possível de aprendizado, feito amigos, se divertido, ter amado e ter sido amado para que em 2008 possamos estar juntos novamente!

Em uma atmosfera descontraída e iluminada, os jovens puderam perceber e refletir sobre as próprias escolhas e as conseqüências que elas podem trazer.

O TREVO

trevo@alianca.org.br

Planos de Trabalho para 2008-2009

Objetivos: Propiciar discussões e reflexões sobre o Movimento de Mocidade Espírita e oferecer subsídios para uma melhor direção das turmas de Mocidade.

Métodos: sendo o Planejamento Estratégico 07 (PE 07), com o objetivo de Aproximação dos Jovens com a Aliança, tais frentes de trabalho devem ser efetivadas com a colaboração dos dirigentes de Mocidade das diversas regionais da Aliança, sendo uma proposta de aproximação da Mocidade Espírita com a Aliança.

Frente de Trabalho	Objetivos	Objetivos/focos específicos	Métodos	Cronograma Previsto
Novas Referências Bibliográficas para o Programa de Mocidade	Complementar a listagem de bibliografias para o novo programa	Sugerir listagem de bibliografias a serem lidos pelos alunos em cada bloco do Programa.	<p>- Link na internet para coletar sugestões.</p> <p>No Google Docs com o e-mail mocidadeaee@gmail.com e a senha kardec1804.</p> <p>Acrescentar as bibliografias nas respectivas aulas no arquivo Programa_Mocidade_Alianca.</p>	Imediato, com previsão de término em junho/08
Livro Perguntas e Respostas da Mocidade Espírita	Apoiar, Esclarecer e Divulgar o trabalho de Mocidade	Material para tratar exclusivamente sobre o programa de trabalho. - Material de livre consulta para trabalhadores/ alunos da Aliança interessados em saber do funcionamento e objetivos da Mocidade.	<p>- Link na internet para coletar sugestões sob coordenação do grupo de revisão do programa.</p> <p>No Google Docs com o e-mail mocidadeaee@gmail.com e a senha kardec1804.</p> <p>Responder as perguntas contidas no arquivo Livro Perguntas e Respostas.</p>	Imediato, com previsão de término em junho/08
Livro de Apoio para os Dirigentes de Mocidade Espírita	Capacitar o Dirigente a tratar de assuntos pertinentes a adolescência, suas necessidades e conflitos.	Agregar conhecimento/ conceitos e vivências ao Dirigente para que a turma consiga melhor acolher o jovem em suas necessidades biopsicossociais e espirituais.	<p>-Uso da vivência de dirigentes, de literaturas da doutrina, voluntários de trabalhos como CVV e entrevistadores das Casas e de profissionais de educação, psicologia, entre outras vinculadas a relações humanas.</p> <p>(como ouvir; como acolher; como perceber necessidades dos alunos; como conversar; como sensibilizar; como conviver com a diversidade; questões de sexualidade, relacionamentos, trabalho, drogas, estudo, etc. Como a ME consegue colaborar pelo jovem que vive os conflitos da sociedade moderna ou como ele pode ajudar aos seus próximos).</p>	<p>Início abril/2008</p> <p>Término: Dezembro/2009</p>

Frente de Trabalho	Objetivos	Objetivos/focos específicos	Métodos	Cronograma Previsto
Trabalho para Dirigentes de Mocidade, incluindo o Curso de Dirigentes	<ul style="list-style-type: none"> - Rever/reforçar Conceito do trabalho; - Curso com múltiplos focos atender pessoas para trabalhar em diversas frentes ligadas a Mocidade. 	Oferecer ao jovem opções de trabalho pós turma, além da opção de direção de novo grupo.	<ul style="list-style-type: none"> - Inicialmente, propomos fórum para discussões para formar o conceito de direção para a Mocidade para que se registre e esteja acessível a todos (Efetivar registro do entendimento/sentimento que gira em torno) - O passo seguinte é criar um evento que possa dar aos jovens da Regional opções de colaborar pelo movimento e continuidade da Turma em que faz/fez parte dentro de suas afinidades, ou seja um curso de dirigente agregará pessoas com focos diferentes do ser dirigente, visando desenvolver outras habilidades ou facilitar a execução dos projetos sugeridos para o final do novo programa de Mocidade. 	<p>Início abril/2008</p> <p>Término: Fev/2009</p>
RGA 2009	Aproximar o Movimento de Mocidade à RGA	Procurar integrar as reuniões da Mocidade aos assuntos discutidos na RGA Troca de experiências e compartilhar mais.	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe responsável pelo módulo de Mocidade próxima ao grupo de coordenação; - Formar uma equipe que acompanhe as decisões da RGA e interaja com ela; - Levar à RGA o ambiente de Encontro por meio de decoração, câmara de sustentação, músicas, plenária, etc. 	Equipe efetivada até março-abril/08.
Encontro de Dirigentes	Rediscussão do trabalho		<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o evento; - Foco em revisar os conceitos; - Propor reflexões sobre o ser Dirigente e o que o trabalho engloba. 	Equipe efetivada até Dezembro/2007 para aplicação no mesmo ano.
Curso de Expositor de Mocidade unido ao de Oratória das Regionais	Criar expositores voltados para as necessidades dos cursos da Aliança		Retomar contatos com equipe do Planejamento Estratégico sobre o PE10 (expositores) e as Regionais que organizam cursos de expositores para que a Mocidade esteja inserida nessas discussões.	Início somente em Agosto de 2009

OBS.: Sugere-se que nas reuniões de coordenação de ME, abra-se espaço para que os grupos de trabalho tragam o andamento das frentes

Comemorações

Vinde, vinde partilhar conosco

Azamar B. Trindade - CEAE Genebra/SP

O que é o Natal? O dicionário Aurélio, numa generalização extrema diz que “o Natal é relativo ao nascimento; dia do nascimento de Cristo.” Simples, não? É simples demais! Mas é, infelizmente, como a grande maioria das pessoas o vêem e sentem, preocupadas mais com as comilanças e compras dos presentes para as trocas recíprocas, quando dá.

Nós, espíritas, devemos nos dar conta da sublimidade de todos nascimentos como acontecimentos cósmicos, mormente o de Jesus.

Lembremo-nos sempre do que nos diz Lucas, em 2:13 e 14, sobre o nascimento de Jesus: “...E sub-

taneamente apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, e paz na Terra entre os homens, a quem Ele quer bem.” e, assim sabemos valorizar sempre e devidamente o Natal.

Transcrevemos, palavras de confrades nossos: “O Natal é mensagem perene que desceu do Céu para a Terra e que, em ti, se levanta da Terra na direção do Céu”, Divaldo Pereira Franco, no seu livro *Lampadário Espírita*.

“O Natal não é apenas uma festa no coração e no lar, é, também, a reafirmação da nossa atitude cristã perante a vida” pá-

gina 29 do livro ‘Antologia do Natal’, “Natal no mundo é a epopéia do reconhecimento ao Senhor, Natal no Espírito é a comunhão com ele próprio”, Também do livro *Lampadário Espírita*, página 197.

O ideal seria que as festividades natalinas fossem realizadas nos recintos dos Centros Espíritas. Não vemos ambientes mais apropriados, facilitando o intimismo tão desejado para acontecimentos como o Natal e, mais ainda, sob responsabilidade e missão da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus).

E há algo mais profundo e significativo: se nós, da Aliança e, principalmente, os que têm alguma vivência na FDJ, aprofundando meditações, sentiremos que a natividade de Jesus é o início propiciador da doutrina dos Espíritos.

A propósito, transcrevemos aqui palavras de São Luís, extraídas da Revista Espírita do ano de 1863: “Festa de Natal, é a noite em que, no mundo cristão, se festeja a Natividade do Menino Jesus. Mas vós, meus irmãos, deveis também alegrar-vos e festejar o nascimento da nova Doutrina Espírita. Vê-la-eis crescer com a criança; ela virá com Ele, esclarecer os homens e lhes mostrar o caminho que devem per-

correr. Em breve, verei os reis, como magos, vir também a esta Doutrina pedir o socorro que não encontram nas idéias antigas. Não vos trarão incenso e mirra, mas prosternar-se-ão de coração ante as idéias novas do Espiritismo. Já não vedes brilhar a estrela que os deve guiar? Coragem, pois, meus irmãos. Coragem e em breve, com o mundo inteiro, podereis celebrar a grande festa da regeneração da humanidade.

Meus irmãos, durante muito tempo encerrastes no coração o germe desta Doutrina. Eis, porém, que hoje ele surge em plena luz com o apoio de um tutor solidamente plantado e que não deixará que verguem os galhos tenros. Com esse sustentáculo providencial, crescerá dia-a-dia e tornar-se-á a árvore da criação divina. Dessa árvore colhereis frutos dos quais não conservareis a exclusividade para vós, mas para os vossos irmãos que tiveram fome e sede da fé sagrada. Oh! Então apresentai-lhes esse fruto e gritai-lhes do fundo do coração: ‘Vinde, vinde partilhar conosco o que alimenta o nosso espírito e alivia as nossas dores físicas e morais.’

Mas não esqueçais meus irmãos, que Deus vos fez fermentar o primeiro germe; que esse germe cresceu e já se tornou uma árvore capaz de dar o seu fruto. Resta-vos algo a utilizar: são os galhos que podereis transplantar. Mas, antes, vede se o terreno, no qual confiais esse germe, não oculta sob sua camada aparente algum verme roedor, que poderia devorar aquilo que vos confiou o Mestre.”

Mas não esqueçais meus irmãos, que Deus vos fez fermentar o primeiro germe; que esse germe cresceu e já se tornou uma árvore capaz de dar o seu fruto.

Instinto e sobrevivência

O que o tsunami tem a ver com o mito bíblico de Noé

Gitânio Fortes – C.E. Caminhos de Libertação/SP

Vamos supor que, no início de dezembro de 2004, uma pessoa de bem, no Sudeste Asiático, sonhasse que alguém o avisasse sobre um evento sem igual – a água cobriria com violência a região em que morava, sem deixar sobreviventes. Que deveria construir – ou comprar uma embarcação – e navegar pelo mar numa determinada direção. Vamos supor ainda que, nesse sonho, essa pessoa de bem recebesse ainda o alerta de que não deveria ir só. Que reunisse familiares e amigos nessa viagem, sob o risco que perecessem. E que levasse, também, amostras da biodiversidade de onde vivia, pois animais e plantas também correriam grave risco.

Uma suposição mais: em fevereiro, a pessoa de bem voltaria, com sua embarcação, à ilha em que morava. Cenário de total desolação. Hora de começar tudo do zero. Como essa pessoa se referiria ao sonho recebido meses antes? Só poderia mesmo ser uma voz divina...

Qualquer semelhança com a Arca de Noé, história relatada no Velho Testamento não é mera coincidência. Historiadores bíblicos avançaram para a conclusão de que a saga de Noé, lido pela letra, não enfrenta a ciência face a face. Como alegoria, porém, subsiste. Ainda mais quando se compara o texto a outras tradições do Oriente, como o épico de Gilgamesh, personagem que enfrentou uma tremenda inundação fluvial na Mesopotâmia (que em grego significa “Entre Rios” e onde se localiza atualmente o Iraque) a bordo de embarcações que levavam também amigos e “sementes

de todas as coisas vivas”.

Os ambientalistas lamentam, além das perdas humanas, os prejuízos à fauna e à flora e à vida marinha na região afetada pelo fenômeno geológico que popularizou a palavra japonesa para maremoto – tsunami. Certas espécies correm risco de extinção desde então. A água salgada do maremoto arruinou a fertilidade dos solos e contaminou rios e lagos.

As implicações espirituais do tsunami que devastou extensa área do Sudeste Asiático no final de 2004 não se restringem à comparação com o mito de Noé. Ao término de janeiro de 2005, os jornais do mundo inteiro haviam classificado o maremoto como a maior catástrofe causada pela natureza com registro histórico. A morte alcançou centenas de milhares de pessoas, superando terremotos e erupções vulcânicas na América, na Europa e na própria Ásia.

Para a humanidade que acompanhou os eventos à distância, um estupendo teste de solidariedade. Além de apelos a doativos por meios de comunicação e de doações financeiras pela internet, praticaram-se vibrações e preces. Não só para os que desencarnaram, mas também para apoiar as equipes espirituais que se mobilizam a cooperar nesse tipo de evento.

Lições – Do ponto de vista espiritual, o tsunami trouxe uma série de lições. De solidariedade, sem dúvida. Mas também de conhecimento e instinto, como registrou mensagem que circulou na internet. Notável o caso da menina inglesa Tilly, de 10 anos, que rela-

cionou o refluxo da água borbulhante mar adentro com a formação do maremoto. Aplicou o conhecimento, salvou a própria vida e de uma centena de pessoas que lhe deram crédito na Praia de Maikhao, Ilha de Phuket, na Tailândia. Sobre o instinto, um ensinamento majestoso da Natureza.

Em janeiro, quando as equipes de resgate retiravam cadáveres dos hotéis e pousadas do Parque Nacional Yala, no Sri Lanka, não se encontrou nenhum corpo de elefantes, pássaros, leopardos ou cervos que viviam por ali. Instaurou-se a teoria de que um “sexto sentido” os teria salvado. Não há como deixar de mencionar o que o codificador Allan Kardec trata no livro “A Gênese”. O instinto é sempre bom. O ser humano é que o descaracteriza, quando o envolve com a paixão.

No eixo – O terremoto de 9 graus na escala Richter que causou o tsunami de 26 de dezembro de 2004 mudou ligeiramente o formato do planeta Terra, que ficou mais arredondado. Essa “mudança ligeira” deslocou o Pólo Norte em 2,5 centímetros na direção 145 graus leste e “encurtou” o dia em uma fração de segundo.

O nosso dia de 24 horas nada mais é do que uma convenção. Astronomicamente falando, representa o tempo que o planeta leva para dar uma volta em torno de si mesmo. O ano – aproximadamente 365 dias – é a medida para a translação, tempo necessário para dar uma volta completa em elipse ao redor do Sol. Mais redonda, a Terra agora faz a sua rotação 2,68 milionésimos de segundo mais acelerada.

A decepção dos mandões

Hierarquia entre os Espíritos baseia-se na ascendência moral

Roberto de Carvalho – Editora Aliança

“O homem prático, que se mantém no corpo terrestre por mais de cinquenta anos, acostuma-se a ser invariavelmente obedecido.”

Do livro *Voltei*, Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Irmão Jacob

Enquanto encarnados, é natural que a condição de mandantes muitas vezes nos seja imposta por circunstâncias alheias à nossa própria vontade: um cargo

de chefia na empresa em que trabalhamos, a necessidade de comandar os empregados, se somos empregadores, a liderança no ambiente familiar, na condução dos filhos e até os cargos de diretoria exercidos em entidades filantrópicas, culturais, religiosas... Enfim, tudo isto exige de nós uma postura de

comando, que costuma trazer, também, alguns privilégios.

No texto introdutório desta matéria, o Espírito Irmão Jacob nos chama a atenção para o grave problema que criamos para nós mesmos, ao nos acomodarmos à condição de eternos mandantes. O risco está na possibilidade de nos apegarmos a estes privilégios, exigindo sempre que as nossas ordens sejam fielmente cumpridas, mesmo que sirvam tão-somente para satisfazer os nossos caprichos pessoais.

Quando, com o passar dos anos, atingimos o ápice do poder, mesmo que seja apenas no ambiente doméstico, e nos viciamos a mandar e a ser obedecidos, é comum que não aceitemos mais objeções, questionamentos e muito

menos negativas advindas dos nossos subordinados. Tornamo-nos intolerantes e, pior ainda, imperceptivelmente, vamos ampliando o nosso raio de ação. À medida que envelhecemos, passamos a nos considerar cada vez mais aptos para ditar ordens e regras a um número cada vez maior de pessoas.

É nesta via de contramão que seguimos pela irreversível estrada da destituição material. Agimos de modo antagônico, pois justamente quando deveríamos nos desapegar do privilégio de sermos servidos e atendidos em nossas egoísticas vontades, é que tornamos mais latente em nós este vício ancestral, que nos tem criado enormes prejuízos na esfera espiritual, como diz o Irmão Jacob.

A decepção surge no exato instante em que, restituídos à nossa verdadeira origem, nos vemos destituídos de todo e qualquer poder, sem o privilégio auferido na subjugação do subordinado. Ali, em vez de mandarmos, teremos que nos submeter à força das leis universais que nos regem. Teremos que obedecer, e isto pode se tornar um grande martírio para o nosso amor-próprio, pois nos desacostumamos de fazê-lo. Tal fato pode nos impulsionar para uma zona perigosamente conflitante dentro de nós mesmos. O vício do poder é tão nocivo ao Espírito quanto qualquer outro tipo de apego material. Mantém-nos acorrentados às ilusões terrenas e é motivo de muito padecimento na esfera espiritual, como temos comprovado nas reuniões

mediúnicas de desobsessão.

Com todo o esclarecimento que já possuía, o Irmão Jacob confessa que “quase se considerou ofendido” quando, na pátria espiritual foi informado por (pasmem!) Bezerra de Menezes, que os seus planos de se comunicar com os encarnados teria que ser adiado.

Imaginem, então, a revolta que tal atitude provocará em nós, se não estivermos preparados para encarar a crua realidade de que ali não são as nossas vontades que prevalecem. Pior ainda, imaginem que a pessoa que venha nos esclarecer sobre isto seja um dos nossos ex-subordinados na Terra. Alguém a quem nunca demos grande valor, por considerá-lo desimportante. Afinal, na dimensão espiritual, segundo o Livro dos Espíritos, existe hierarquia sim, só que ela não se baseia na ascendência material ou intelectual, mas na ascendência moral.

Quantos de nossos subordinados serão mais elevados moralmente do que nós? Nosso orgulho nos permitirá acatar as orientações advindas de uma pessoa a quem sempre julgamos inferior? Estaremos preparados para viver num ambiente onde não poderemos dar ordens, ditar regras e exigir obediências? Acataremos, sem padecimentos, esta nova realidade?

Tais questionamentos são muito importantes e podem ser fonte libertadora no momento crítico de nosso desencarne. Convém avaliá-los e, por que não?, reconsiderarmos certas atitudes nossas, enquanto ainda é tempo!

“Quem quer ser o maior, que seja o maior servidor”.

Em vez de mandarmos, teremos que nos submeter à força das leis universais.

CEAE Araraquara: 22 anos



O Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Araraquara comemorou no dia 9 de setembro o aniversário de 22 anos de fundação.

Para marcar a data, trabalhadores, alunos de EAE e assistidos se reuniram para assistir a palestra da oradora Adélia Gomes sobre as mulheres e o Evangelho.

Amélie Boudet, Maria de Magdala, Joanna de Angelis, Maria de Nazaré, Joana de Cusa, Joana Pica Bernardone (mãe de Francisco de Assis), Catarina (mãe de Santo Agostinho) tiveram suas vidas e

suas virtudes descritas relatadas com sensibilidade e emoção.

Após a palestra foi eleita e empossada a diretoria da Casa para o Biênio 2007-2009.

A seguir foi aberta uma exposição de fotos, cartazes e painéis sobre a vida e obra de Francisco de Assis para que pudesse ser vista por todos os presentes e se estendeu até o dia 30/09/2007.

Para encerrar as comemorações foi realizada uma confraternização entre todos, com deliciosos pratos elaborados pelos trabalhadores da Casa.

Seminário Centro-Oeste

Nos dias 1, 2 e 3 de novembro, em Guarantã do Norte, cidade do estado de Mato Grosso distante 700 km da capital, foi realizado o Seminário e a Reunião da Regional Centro-Oeste, onde participantes representaram as Casas. O Centro de Educação

Espírita Chico Xavier recebeu a todos com carinho, facilitando o desenvolvimento dos trabalhos de integração dos G.A.s e fortalecendo assim a união na regional.

O futuro coral daquela casa mostrou o talento dos companheiros de ideal.

CELUCA

O Centro Espírita Luz do Caminho - CELUCA, que em 22 de Novembro comemorou seu 27º aniversário de fundação na cidade de Taubaté - SP, comunica a composição da nova Diretoria eleita para a gestão 2008/2009.

Presidente:

Antônio João da Silva de Sá

Vice:

José Tadeu do Nascimento

Secretária:

Regina Antônia Vieira Sene

Tesoureira:

Ana Célia Pazzine Franco

RH & Logística:

Octavio José de Souza Filho

Estudos:

Alexandre B. Andrade Marques

Assistência Espiritual:

Marinês Kruger

Conselho Fiscal:

Teresa da Costa Teixeira

Nair dos Santos Martha

José Antônio de Alencar



**Rádio
Boa Nova
1450 Khz**

Programa

É Hora de Aliança

Domingo
às 8 horas da manhã.
Ouça também pela
Internet.

www.radioboanova.com.br

Regional Norte

Alunos aprovados no Curso de Formação de Dirigentes de EAE da Regional Norte.

Ana Cristina A.V. Esteves dos Santos - CEAE Santana

Artur Santos Cardoso - NAEFE

Claudia Vilma Moreira - CEAE Casa Verde

Dargelan Rinco - NAEFE

Devanil Aparecido Simonelli - Casa Espírita Evangélica Cáritas

Eliane de Lima Santos - Grupo Espírita Fraternidade

Francisco Carlos Iglesias Flusty - Núcleo Batuira

Leomar José Ferreira - Casa Espírita Evangélica Cáritas

Lucimar de Oliveira Santos Alves - Núcleo Batuira

Luzia Maria Moraes - Núcleo Batuira

Marcelo Ricardo Lemes Rebocho - CEAE Santana

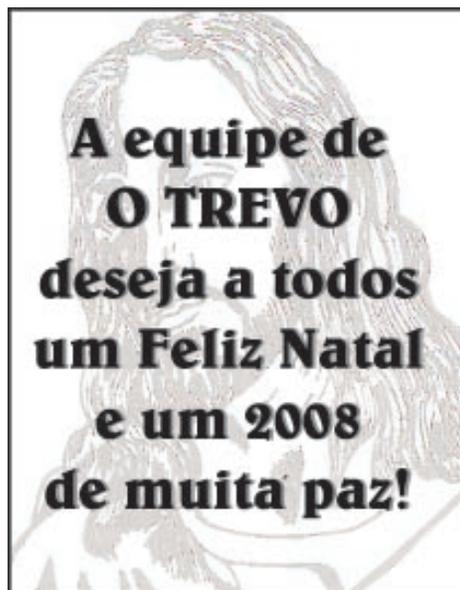
Maria do Carmo Cruz - CEAE Santana

Milton José Vieira - TRI

Mirian aparecida da Silva - Casa Espírita Evangélica Cáritas

Rosa Castro Lopes - Casa Espírita Evangélica Cáritas

Suely Xavier Santos Martins - CEAE Casa Verde.



Centro-Oeste

A Associação Espírita Paulo de Tarso, sediada em Cuiabá, Mato Grosso, ganhou recentemente uma propriedade de quatro alqueires na localidade de Praia Grande, município de Várzea Grande, vizinho de nossa cidade. Casa mobiliada, churrasqueira, fogão a lenha, campo de futebol gramado, árvores frutíferas, galinheiro, local para represa, poço, asfalto até a porta, linha de ônibus circular, entre outras benfeitorias.

A propriedade foi doada

com a finalidade de se desenvolverem ali trabalhos em benefício do próximo, melhorando a qualidade de vida de pessoas até então sem oportunidades, sempre em caráter gratuito. A natureza da assistência ainda é incerta.

As vibrações por esta nova frente de trabalho estão acontecendo todas quartas-feiras, às oito e meia da manhã no local. O grupo de trabalhadores está sendo formado, ainda em fase primitiva. Todos podem ajudar.



**Precisando aumentar o movimento
da sua livraria espírita?**

**A nossa Distribuidora Aliança possui
mais de 5 mil títulos à sua disposição!
Trabalhamos com mais de 250 editoras
e todos os gêneros de literatura espírita.**

Consulte-nos ou acesse o nosso site para ver as promoções
e os últimos lançamentos do mercado editorial.

www.editoraalianca.org.br
distribuidora@editoraalianca.org.br

Tel.: (11) 3105-5894
Fax: (11) 3107-9704

PÁGINA DOS APRENDIZES

C. E. Razin/SP

“O culto de um Deus exterior é um retardamento evolutivo.”
Fátima Soares Rodrigues - 51.^a turma

Sempre que atravessasse uma dificuldade maior, pedi a ajuda de Deus, para superá-la, porém é inútil pensar em Deus como um ser distante, pois se sou sua filha, conseqüentemente, tenho sua centelha divina, logo Ele está dentro de mim, faz parte da minha essência. Essa força que encontro quando dela necessito o que é senão Deus? Quando pratico a reforma íntima, questionando minhas atitudes e procurando corrigir meus defeitos, me aproximo cada vez mais Dele. Cabe a mim esta evolução, através das minhas escolhas, da maneira como uso meu livre arbítrio, aparando as poucas as minhas arestas.

C.E. Discípulos de Jesus (Paraíso)/SP

“Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor.”

Maria Cecília Jordão - 5.^a turma

Minha vida mudou para melhor a partir do momento que comecei a vigiar minhas atitudes e meus pensamentos. Hoje, parece que vivo em um mundo diferente, pois mesmo quando aparecem obstáculos, sinto que posso tornar um momento ruim, complicado, em algo de simples solução. Os pensamentos negativos, por vezes, ainda aparecem; mas imediatamente mudo de sintonia, penso em Jesus e volto à normalidade.

C.E.A.E Genebra/SP

“Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações.”

Maria Lúcia Nery Silva Antonio - 108.^a turma

Quando pensamos na palavra “ajuda”, logo vem na mente a ajuda material, que nem sempre temos condições de executar, porém todos nós temos condições de ajudar com uma palavra amiga, palavra de apoio, ouvindo quando alguém passa por uma aflição, com um gesto de delicadeza, um abraço forte... Precisamos prestar mais atenção nas pessoas e sem medo de sermos taxados de intrometidos, oferecermos nossa ajuda, pois muitas vezes as pessoas ficam envergonhadas em pedir ajuda. Para estes gestos não há recompensa que pague, a não ser uma imensa paz interior.

C. E. Anjo Ismael - S. José dos Campos/SP

“Para as conquistas de ordem espiritual é bom que não haja nem entusiasmo nem desânimo.”

Cleusa Imaculada de Oliveira Brandão - 15.^a turma

No início da EAE estava desanimada, desequilibrada emocionalmente, achava que não ia conseguir acompanhar, mas uma força maior me empurrava para frente, levando a continuar os estudos e a reforma íntima. Quando passei para o grau de servidor e iniciei os trabalhos voluntários dentro e fora da casa espírita, fiquei entusiasmada por ter adquirido alguns conhecimentos e que tudo daria certo na vida e assim, ora desanimada, ora entusiasmada, segui em frente. Custou muita perseverança nos estudos, na meditação, nas orações, buscando auto conhecimento e colocando em prática o “conhece-te a si mesmo”.

C. E. Amor e Luz - São Pedro/SP

“Ajude conversando, uma boa palavra auxilia sempre.”
Roberto Gruzdiv - 6.^a turma

Freqüentando a casa espírita, do plano espiritual recebi a intuição para trabalhar meu egoísmo. Fiquei muito pensativo e não conseguia “enxergar” aonde estava sendo egoísta, porém, certa noite durante o evangelho no lar, abri aleatoriamente uma página e lá estava a resposta ou seja, raramente auxiliava com palavras de conforto, carinho e amor as pessoas necessitadas, só auxiliava materialmente. O evangelho de Jesus me mostrou o verdadeiro caminho de um cristão, e já estou começando a me corrigir, graças a Deus.

Fraternidade Espírita Caminhar - Mauá/SP

“Levante o caído, você ignora aonde seus pés tropeçarão.”
Danielli Fernandes - 8.^a turma

Ajudar o próximo é melhor do que se imagina, porque quando ajudamos alguém, o que você aprende é muito gratificante. Quando ajudamos alguém que está caído, aprendemos com os erros alheios, mas também estamos tendo a oportunidade de ajudar os mais necessitados, exemplificando os ensinamentos do Mestre. Sempre que posso procuro auxiliar meus irmãos, porque através deste aprendizado, caminho na direção da minha evolução espiritual e sinto-me gratificada.

C. E. Edgar Armond - Santo André/SP

“O cristão é chamado a servir em toda parte.”
Aline Monteiro Oliveira - 30.^a turma

Quando firmei o meu compromisso com a espiritualidade não tinha noção de quanto iria aprender. Se antes procurava ajuda, hoje tento ajudar, pois as palavras de estímulo e conforto já fazem parte deste grande aprendizado. Tento estar sempre atenta, pois nunca sabemos aonde seremos chamados a servir, porém sei que a espiritualidade está sempre ao meu lado, me ajudando a ajudar aqueles que necessitam.

ALIANÇA - SEMEANDO AMOR PARA UM MUNDO MELHOR



**Mãos à obra! o
arado está pronto; a
terra espera; arai!**

**Estamos esperando por você!
Local: Faculdade Ítalo Brasileira
Dias: 2,3,4 e 5 de fevereiro de 2008**

